

DETECÇÃO PRECOCE DA SEPSE: O PODER DA PROCALCITONINA NA PRÁTICA CLÍNICA

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

KICH, STEFANIE LARISSA AUGUSTIN¹;
FINKLER, RAQUEL¹.

¹ FSG CENTRO UNIVERSITÁRIO,
CAXIAS DO SUL - RS - BRASIL

Fundamentação/Introdução: A sepse é uma condição grave que apresenta altas taxas de mortalidade e frequentemente está associada a infecções nosocomiais. O diagnóstico por meio da hemocultura pode atrasar o tratamento e implicar em danos irreversíveis, como falência de órgãos. O uso de biomarcadores possui bom desempenho em situações urgentes e pode contribuir no prognóstico. Os mais utilizados são procalcitonina (PCT), lactato e hemocultura. Embora seja pouco utilizada no Brasil, a PCT é considerada confiável, pois apresenta alta sensibilidade e especificidade no diagnóstico de sepse. **Objetivos:** Verificar a eficácia do biomarcador procalcitonina no diagnóstico de sepse. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, bibliográfica e de levantamento. Selecionou-se artigos publicados na língua inglesa nos últimos cinco anos (2020-2024) na base PubMed. A busca ocorreu entre os dias 03 de agosto até dia 22 de agosto de 2024 e os descritores aplicados foram: bacteremia, sepsis, biomarkers, diagnosis, clinical analysis. Estudos em animais, em grupos específicos ou que não contemplaram o biomarcador empregado neste trabalho foram excluídos. **Resultados:** A busca identificou um total de 82 artigos. Dentre eles, 14 foram selecionados para inclusão. Após leitura dos documentos, selecionou-se 5 artigos que tratam apenas sobre a utilização de procalcitonina como biomarcador de sepse. Com base nos resultados obtidos, é possível verificar que a PCT é um biomarcador de ótimo desempenho no diagnóstico de sepse. Su et al. (2021), afirmam que níveis acima de 2,0 ng/mL estão associados a um maior risco de progressão para choque séptico. Saeed et al. (2019), concluíram que a PCT é útil para monitorar a resolução da infecção através de dosagens seriadas e definir a duração do tratamento, impedindo assim, o uso desnecessário de medicamentos. Ogasawara et al.(2020) e Koizumi et al. (2021), revelam que a PCT é útil na diferenciação de bacteremia causada por bactérias gram positivas e gram negativas, pois o analito tende a apresentar níveis mais elevados em bacteremia gram negativa. Por sua vez, a pesquisa de Berthezène et al.(2021), demonstrou a eficácia da PCT na distinção entre contaminação de hemoculturas e bacteremia causada por patógenos tradicionalmente considerados contaminantes. **Conclusões/Considerações Finais:** Diante do exposto, é possível verificar que a PCT é um biomarcador confiável para o diagnóstico e prognóstico de sepse, além de demonstrar bom desempenho na previsão da classe bacteriana.

Palavras-Chave: Bacteremia; biomarkers; clinical analysis; diagnosis; sepsis.